

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em alta. Os mercados norte-americanos se destacaram com as maiores valorizações registradas na sessão. O fechamento positivo teve como base expectativas positivas dos investidores quanto à continuidade da expansão econômica dos EUA, após a divulgação de dados quanto ao mercado de trabalho norte-americano. A taxa de desemprego dos EUA caiu para 3,9%, nível que não era alcançado desde dezembro de 2000. O setor de tecnologia também mostrou bons resultados durante a sessão, o que garantiu o otimismo dos mercados acionários.

Bovespa: (-0,2%; 83.118pts): A Bovespa fechou próxima à estabilidade, mas mostra tendência de queda desde a sessão de ontem. Na semana, a perda acumulada foi de 3,85%. Ganhos registrados em ações da Vale e de outras siderúrgicas e empresas ligadas ao setor de eletricidade não foram fortes o bastante para compensar as perdas da Petrobras e do setor financeiro. Ajustes feitos por investidores estrangeiros também contribuíram para a leve queda registrada ao final da sessão.

Câmbio: (0,03%; R\$ 3,52) – O Dólar fechou estável frente ao Real. Ainda assim, a divisa norte-americana registrou valorização de 1,8% no acumulado da semana. A divulgação do payroll, que mostra dados relacionados ao mercado de trabalho norte-americano, foi recebido de forma mista pelos investidores. Se por um lado houve queda na taxa de desemprego dos EUA, por outro, a criação de novos postos de trabalho no mês de abril foi menor que o esperado e os salários médios também cresceram menos que o esperado. Assim, as negociações cambiais não tomaram um direcionamento forte.

Juros (JAN 20): (-0,01%; 7,06%) – Os juros futuros fecharam próximos à estabilidade, seguindo o movimento fraco do Dólar e o anúncio do Banco Central de que a recente valorização da divisa norte-americana provavelmente não irá evitar uma nova queda da Selic. O noticiário nacional e internacional também não teve muito peso sobre os juros ao longo da sessão.

Petróleo Brent (JUL 18): (1,70%; US\$ 74,90) – O preço do barril de petróleo fechou em forte alta, refletindo as incertezas dos investidores quanto ao posicionamento dos EUA em relação ao acordo nuclear do Irã e as expectativas de redução da oferta de curto prazo da *commodity* com a paralisação das atividades em um oleoduto no Mar do Norte.

